

ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS Nº 010/LCIC/2014 – 13/11/2014

RDC ELETRÔNICO Nº 007/DFLC/SBVT/2014

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA PARA CONSTRUÇÃO DO NOVO SISTEMA DE PISTAS, PÁTIO DE AERONAVES, TERMINAL DE PASSAGEIROS, CENTRAL DE UTILIDADES, SISTEMAS VIÁRIOS, ESTACIONAMENTO, MACRODRENAGEM INTERNA E OBRAS COMPLEMENTARES DO AEROPORTO EURICO DE AGUIAR SALLES, VITÓRIA/ES.

Nos termos do subitem 1.3 do Edital da Licitação em referência, a Comissão de Licitação, consubstanciada nas informações prestadas pela área técnica requisitante, presta os seguintes esclarecimentos acerca de perguntas formuladas por empresa sobre o Instrumento Convocatório e seus anexos.

As perguntas de nº 01 a 06 foram respondidas no Esclarecimento de Dúvidas nº 01/LCIC/2014, de 23 de julho de 2014. As perguntas de nº 07 a 19 foram respondidas no Esclarecimento de Dúvidas nº 02/LCIC/2014, de 15 de agosto de 2014. As perguntas de nº 20 a 39 foram respondidas no Esclarecimento de Dúvidas nº 03/LCIC/2014, de 02 de setembro de 2014. As perguntas de nº 40 a 67 foram respondidas no Esclarecimento de Dúvidas nº 04/LCIC/2014, de 19 de setembro de 2014. As perguntas de nº 68 a 101 foram respondidas no Esclarecimento de Dúvidas nº 05/LCIC/2014, de 03 de outubro de 2014. As perguntas de nº 102 a 199 foram respondidas no Esclarecimento de Dúvidas nº 06/LCIC/2014, de 23 de outubro de 2014. As perguntas de nº 200 a 242 foram respondidas no Esclarecimento de Dúvidas nº 07/LCIC/2014, de 30 de outubro de 2014. As perguntas de nº 243 a 250 foram respondidas no Esclarecimento de Dúvidas nº 08/LCIC/2014, de 31 de outubro de 2014. As perguntas de nº 251 a 305 foram respondidas no Esclarecimento de Dúvidas nº 09/LCIC/2014, de 07 de novembro de 2014.

1ª PARTE – PERGUNTAS E RESPOSTAS

306ª PERGUNTA

Conforme ratificado na resposta à 15ª pergunta do Esclarecimento de Dúvidas nº 002/LCIC/2014, todos os projetos necessários para a total execução do escopo do Contrato previsto neste Edital, estão disponibilizados no Anexo XV - DESENHOS deste Edital, não sendo responsabilidade da Contratada a elaboração de projeto executivo.

Ainda conforme o item 1.3 do Termo de Referência - Volume 1: Memorial Descritivo nº VT.01/000.75/10363/01, temos que: *"1.3 Documentos Técnicos Gerais do Projeto Executivo*

O Projeto Executivo é composto pelos seguintes documentos:

- a) Memoriais Descritivos – MD - Descrevem os conceitos, padrões, critérios e soluções adotados pela Especialidade/Subespecialidade;
- b) Planilhas de Serviços de Materiais e Quantidades/Memorial de Quantificação/PSQ - Quantificam os materiais, equipamentos e serviços adotados pela Especialidade / Subespecialidade;

Continuação do Esclarecimento de Dúvidas nº 010/LCIC/2014

- c) Especificações Técnicas Específicas – ETE - Caracterizam os materiais, equipamentos e serviços a serem utilizados, forma de execução (se for o caso) e forma de medição, para todos os itens apresentados na PSQ de cada Especialidade / Subespecialidade;
- d) Memoriais de Cálculo e Dimensionamento – MQ - Apresentam os cálculos técnicos necessários que justificam as soluções e estabelecem a grandeza física dos elementos da Especialidade/ Subespecialidade;
- e) Representação Gráfica - Conjunto de desenhos (plantas, cortes, detalhes, diagramas e fluxogramas) em escala adequada e no padrão Infraero que permitem visualizar o projeto como um todo, identificando a localização física e ilustra a dimensão das soluções da Especialidade / Subespecialidade."

Entretanto o projeto entregue com o Edital é incompleto, faltando vários documentos e informações, tais como:

- Não foi disponibilizado qualquer documento referente ao sistema PAPI - Indicador Visual de Ângulo de Planeio Preciso;
- Para o sistema EMS - Estação Meteorológica de Superfície, Classe 2, foi disponibilizado somente a ETE, faltando portanto o MD, o PSQ, o MQ e a representação gráfica.
- O PAPI e o EMS foram inseridos na planilha PSQ como conjuntos (códigos 101035 e 101030 da planilha PSQ), ou seja, não foram fornecidas as quantidades dos equipamentos e serviços de cada um destes sistemas;
- Não foram disponibilizados MDs, ETEs, MQs e a Representação Gráfica das escadas rolantes;
- Não foram disponibilizados MDs, ETEs, MQs e a Representação Gráfica dos elevadores
- Não foram disponibilizados MDs, ETEs, MQs e a Representação Gráfica das esteiras de bagagens (foram disponibilizados apenas algumas plantas);
- Não foram disponibilizados MD, ETE, MQ e a Representação Gráfica das pontes de embarque e desembarque de passageiros;

Solicitamos que sejam disponibilizados todos os documentos do projeto, em formato de projeto executivo, incluindo o detalhamento de todas as quantidades de equipamentos, materiais, acessórios serviços, para que os Proponentes tenham informações suficientes e condições para a elaboração de suas propostas.

RESPOSTA

- a) Com relação ao Sistema PAPI, solicitamos considerar:

- Sistema: PAPI (L-880), estilo B (corrente constante), nº de unidades de Luz = 4,
- Fabricante: ADB Airfield Solutions, código: PAPB-4000 ou equivalente técnico.

- b) Informamos com relação a EMS-2: O item EMS-2 (09.16.05.00.002) da PSQ corresponde aos 2 conjuntos de equipamentos e softwares integrados detalhados na Especificação Técnica (VT.01/717.92/10284) e nas pranchas (VT.01/419.08/09218, VT.01/419.08/09219 e VT.01/419.08/09220), constituindo informações suficientes para a aquisição e determinação do ponto de instalação. A infraestrutura necessária à interligação dos equipamentos às subestações está prevista nos quantitativos da rede de infraestrutura elétrica e eletrônica.

Continuação do Esclarecimento de Dúvidas nº 010/LCIC/2014

- c) Com relação às escadas rolantes, os documentos a serem considerados são : VT.06/431.08/06532, VT.06/431.92/06534 e VT.06/431.88/06535.
- d) Para elevadores, considerem: VT.06/430.08/06536, VT.06/430.08/06537, VT.06/430.92/06538 e VT.06/430.88/06539,
- e) Para esteiras de bagagem, considerem: VT.06/436.08/06540, VT.06/436.08/06541, VT.06/436.92/06544 e VT.06/436.88/06545.

307ª PERGUNTA

Na planilha PSQ temos o item referência 08.04.02 - no-break trifásico, tensão de entrada 380V (3F), tensão de saída 380/220 (3F+N), completo com banco de baterias conforme especificação técnica (VT.26/400.92/08689; VT.06/400.92/06474). ref.: SCHNEIDER ou equivalente técnico, detalhados em 6 cj de 10 kVA, 2 cj de 15 kVA, 3 cj de 30 kVA, 1 cj de 40 kVA, 1 cj de 40 kVA e 2 cj de 150 kVA. Entretanto conforme os diagramas VT.26/400.23/08016, e VT.06/417.23/08719 a VT.06/417.23/08724, também existe um No-Break de 50 kVA que alimenta o QEE-004/T-CGA (VT.06/417.23/8720/06). Solicitamos a inclusão deste No-Break na planilha PSQ ou esclarecer.

RESPOSTA

Considerar a PSQ publicada no dia 30/10/2014, arquivo VT.01/000.91/10367/03. Consta 01 (um) Nobreak de 50kVA, que alimenta o Quadro de Força de Tensão Segura (QEE-004/T-CGA).

308ª PERGUNTA

Não foram fornecidos os diagramas dos quadros de força de tensão segura QEEs para os dois No-breaks de 150 kVA. Favor disponibilizar os diagramas ou esclarecer.

RESPOSTA

Os quadros de força alimentados pelo no-break são os QFE-001REG-G (VT.06/400.23/07840) e o QFE-002REG-G (VT.06/400.23/07840), conforme item 9.3 – Escopo de Fornecimento da Especificação Técnica (VT.26/400.92/08689) onde informa que " 2 No Break de 150 kVA (Destinado a alimentação dos Reguladores de Corrente Constante) – à critério da INFRAERO, poderá estar instalado na subestação SU-CAB1 e SU-CAB2".

309ª PERGUNTA

No item 9.3 da Especificação VT.26/400.92/08689/04 consta o seguinte: "Deverão ser fornecidos nas potências, conforme descrito a seguir:

- 1 No Break de 10 kVA (Destinado a alimentação dos equipamentos de sistemas eletrônicos)
- 2 No Break de 150 kVA (Destinado a alimentação dos Reguladores de Corrente Constante) – a critério da INFRAERO, poderá estar instalado na subestação SU-CAB1 e SU-CAB2."

Entretanto no Diagrama Unifilar da SU-CAB1 e da SU-CAB2 não consta circuito específico para alimentação dos No-Breaks de 150 kVA, portanto estamos entendendo que a alimentação (circuitos, cablagem e infraestrutura) dos PBTs até os No-Breaks não fazem parte do escopo desta licitação. O nosso entendimento está correto? Caso negativo, favor esclarecer e fornecer o projeto executivo com a inclusão deste escopo.

RESPOSTA

O entendimento do licitante está incorreto. O no-break receberá a alimentação do PBT-CAB1 e PBT-CAB2, conforme projeto VT.06/400.23/07840.

310ª PERGUNTA

Nos projetos aparece o serviço de Supressão Vegetal, sendo que este serviço não é contemplado na planilha de preços, ou este serviço será de responsabilidade da Infraero?

RESPOSTA

No item TERRAPLENAGEM da PSQ publicada no dia 30/10/2014, arquivo VT.01/000.91/10367/03 , existem os itens relativos a “supressão vegetal e destocamento de árvores”, que destaca claramente que é de responsabilidade da CONTRATADA os serviços de supressão vegetal.

O processo de supressão vegetal segue as características apontadas no Memorial Descritivo (VT.01/104.92/8819) e Especificações Técnicas (VT.01/104.92/8821) da disciplina de Terraplenagem, conforme itemização de bota-fora constante no Relatório de Viabilidade para Destinação do Material de Bota-fora (VT.01/100.73/10481). Por isso, não será necessário fazer nenhum acréscimo na planilha de preços e quantidades, já que o serviço já encontra-se planilhado.

311ª PERGUNTA

Com relação ao item supressão vegetal, caso seja de responsabilidade da contratada, favor nos enviarem as especificações, processo de supressão e como será armazenada esta madeira? Será triturada ou picotada?

RESPOSTA

No item TERRAPLENAGEM da PSQ publicada no dia 30/10/2014, arquivo VT.01/000.91/10367/03 , existem os itens relativos a “supressão vegetal e destocamento de árvores”, que destaca claramente que é de responsabilidade da CONTRATADA os serviços de supressão vegetal.

O processo de supressão vegetal segue as características apontadas no Memorial Descritivo (VT.01/104.92/8819) e Especificações Técnicas (VT.01/104.92/8821) da disciplina de Terraplenagem, conforme itemização de bota-fora constante no Relatório de Viabilidade para Destinação do Material de Bota-fora (VT.01/100.73/10481). Por isso, não será necessário fazer nenhum acréscimo na planilha de preços e quantidades, já que o serviço já se encontra planilhado.

312ª PERGUNTA

Caso a Supressão Vegetal seja de responsabilidade da contratada, solicitamos que este item seja acrescentado na planilha de preços e quantidades.

RESPOSTA

No item TERRAPLENAGEM da PSQ publicada no dia 30/10/2014, arquivo VT.01/000.91/10367/03 , existem os itens relativos a “supressão vegetal e destocamento de árvores”, que destaca claramente que é de responsabilidade da CONTRATADA os serviços de supressão vegetal.

O processo de supressão vegetal segue as características apontadas no Memorial Descritivo (VT.01/104.92/8819) e Especificações Técnicas (VT.01/104.92/8821) da disciplina de Terraplenagem, conforme itemização de bota-fora constante no Relatório de Viabilidade para Destinação do Material de Bota-fora (VT.01/100.73/10481). Por isso, não será necessário fazer nenhum acréscimo na planilha de preços e quantidades, já que o serviço já encontra-se planilhado.

313ª PERGUNTA

Solicitamos disponibilizar detalhe padrão das cercas perimetrais e operacionais a serem executadas, pois na documentação disponibilizada somente encontramos a localização das cercas existentes e a executar. Na visita ao local verificamos que as cercas perimetrais são em mourão e, em alguns trechos com muro em alvenaria. Pesquisando sobre padrão ICAO Infraero encontramos fechamento com cerca inteiramente metálica, com tubos metálicos e tela de arame. O que devemos considerar?

RESPOSTA

Conforme resposta da 89ª pergunta do Esclarecimento de Dúvidas nº 005/LCLI/2014, de 03/10/2014, a especificação para esse item 01.01.04.00.002 é: cerca patrimonial e operacional em mourões de concreto com seção "T", 16 fios de arame farpado nº14 classe 250, H=2,15m + ponta inclinada = 0,60m. O espaçamento entre mourões: 3,00 m, cravados 0,5m, com reforço estrutural em escora de concreto a cada 30 metros, conforme manual de procedimentos MP-12.14 pag.13.

314ª PERGUNTA

Conforme "Esclarecimento 4 - 43ª item de resposta", devemos observar a lista constante do documento VT.06/302.92/10354, pág. 2/6 para informações sobre local de utilização e dimensão das peças pré-moldadas, bem como o documento "Tabela recuperação de peças de concreto", constante em nova versão de DVD. Porém, verificando a lista constante do documento VT.06/302.92/10354, pág. 2/6, constatamos que a lista não faz referência ao local de utilização e também não indica dimensão das peças pré-moldadas. A tabela citada faz referência à ocorrência de patologias nas peças vistoriadas pelo IPT. Confrontando-se esta tabela com os projetos, não conseguimos identificar a quais peças se referem, pois não indicam o número da peça ou sua respectiva dimensão. *Por exemplo: a tabela informa que 21 vigas do tipo VF, das vigas pré-moldadas do TPS, foram executadas. Quando analisamos o projeto, vemos que existem vigas do tipo VF de várias dimensões, por exemplo, as vigas VF22/26/29 possuem dimensão diferente da viga VF18.* Em vistoria ao local, identificamos que algumas peças que estão prontas estão marcadas com o código da peça, tais como "VC-1", "V-38". Porém, devido à disposição em que estavam as peças, não conseguimos identificar todos os códigos das peças existentes. Quanto à "Tabela recuperação de peças de concreto", informada que havia sido disponibilizada em nova versão do DVD, não nos foi possível encontrar, pois nenhum arquivo ou documento continha essa descrição, além da tabela de patologias anteriormente citadas. Devido ao exposto, solicitamos:

- a) informar os códigos das peças que já estão moldadas no local;
- b) informar as dimensões das peças existentes já pré-moldadas (largura, altura, comprimento, espessura);
- c) informar quais projetos dos já disponibilizados contemplam as estruturas existentes moldadas, pois os projetos de estrutura de concreto somente detalham as peças, mas não informam a quais se referem às já existentes no canteiro.

Tais informações são importantes para que não haja duplicidade no custo de execução das peças e também permitem que seja melhor calculado o custo da recuperação, pois o item 02.05 referente à recuperação das peças, constantes da planilha, indica apenas a quantidade de peças a ser recuperada, mas não informa a dimensão das peças. A dimensão é importante para estimarmos a quantidade de produtos a serem utilizados na recuperação e o tempo a ser gasto na execução.

RESPOSTA

Informamos que todas as informações solicitadas acima: código das peças executadas, dimensões e local de utilização das peças, encontram-se disponíveis no documento "Tabela Recuperação de Peças de Concreto" onde estão informadas as numerações dos projetos correspondentes a cada uma das peças de concreto, conforme 43ª resposta do 4º Esclarecimento de Dúvidas.

315ª PERGUNTA

Conforme solicitação da CPL, retiramos em Brasília novo CD contendo arquivos referentes ao processo RDC eletrônico N° 007/DFLC/SBVT/2014, porém acreditávamos que neste CD teríamos a planilha PSQ corrigida, ou seja, com as devidas alterações ocorridas e informadas nos esclarecimentos. Veja que existem alterações na planilha de preços onde poderão acontecer equívocos no preenchimento pelas licitantes, sendo que poderá acontecer de alguma licitante apresentar planilha diversa ao que a INFRAERO pretende licitar. Desta maneira visando isonomia entre os participantes solicitamos que seja disponibilizada nova planilha contendo as correções solicitadas.

RESPOSTA

Considerar a PSQ publicada em 30/10/2014 no site da Infraero, arquivo VT.01/000.91/10367/03.

316ª PERGUNTA

Para os canais trapezoidais de concreto – CTC, que estão representados no desenho VT.04/102.07/09125/03, será necessária armadura? Caso positivo, favor enviar o detalhe de armaduras para os mesmos.

RESPOSTA

Solicitamos verificar a prancha VT.04/102.13/10371, disponibilizada na versão 03 do DVD juntamente ao 8º esclarecimento.

317ª PERGUNTA

Tendo em vista o regime de contratação para execução dos serviços objeto do edital em referência, que será: EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL, e diante da aferição de diferenças de quantidades entre a planilha de serviços e quantidades (PSQ_VT01000911036701) e os projetos/memória de cálculo, listadas a seguir. Solicitamos informações de como serão remuneradas as diferenças apuradas.

- a) Conforme projeto número VT 03/105.16/08999/01 - Locação e Numeração das Placas do Pavimento Rígido, a área do pátio de estacionamento de aeronave é de 70.653 m² e a área do pátio de teste de motores é de 4.752 m² perfazendo um total de 75.405 m² de pavimento em concreto.

A espessura indicada no projeto VT 01/105.07/09000/01 é de 0,36m. Desta forma, o volume aproximado de concreto é de 27.146 m³. No entanto, consta no item 04.05.02.00.001 o volume de 20.407,83 m³ que representa 25% abaixo do quantitativo a ser executado.

- b) A espessura da camada de Concreto Rolado indicada no projeto VT 01/105.07/08993/01 é de 0,20m. Desta forma, o volume aproximado de Concreto Rolado é de 15.000 m³. Essa quantidade consta inclusive da memória de cálculo VT_01_105_88_08991_02_R2 da Infraero entregue com os projetos em DWG. No entanto, consta no item 04.05.02.00.003 da planilha o volume de 11.378,24 m³.

- c) Com relação à tela soldada Q-246 – 10 x 10 cm, CA-60 – 5,6 cm, a quantidade que consta da memória de cálculo VT_01_105_88_08991_02_R2 da Infraero entregue com os projetos em DWG é de 32.140,90 kg. No entanto, consta no item 04.05.02.00.002 da planilha o peso de 24.239,07 kg.

Continuação do Esclarecimento de Dúvidas nº 010/LCIC/2014

- d) Conferindo as quantidades de barras de transferência do pátio de estacionamento de aeronaves pelo projeto, obtivemos aproximadamente 21.000 m enquanto no documento MQS FISC.PAV CONCRETO.PDF, constante do CD Projetos Rev 01 – Memoriais Fiscais – MQ Pavimentação item 04.05.808, consta apenas 16.876,41 m. Além disto, constatamos que o peso por metro considerado nesta memória (3,12 kg/m), para o aço diam. 32mm, difere do peso que consta nas tabelas dos fabricantes que é de 6,24 kg/m.

Multiplicando os números encontrados (21.000 x 6,24 kg/m) encontramos 131.040 kg contra 36.769 apontados no documento citado acima. Situação análoga ocorre com o pátio de teste de motores.

- e) Solicitamos também que seja informado a referência do fabricante/fornecedor do separador de hidrocarboneto.

RESPOSTA

Conforme respostas dos itens 116^a a 120^a do Esclarecimento de Dúvidas de 006/LCIC/2014, de 23/10/2014.

318ª PERGUNTA

Sobre o SITIA, sabe-se que nenhum aeroporto administrado pela INFRAERO conseguiu implantar o sistema SITIA tal como descrito na MCC e no edital em referência, ou pelo menos que efetivamente esteja operacional. Sendo assim:

- a) Tal como descrito no MCC e no edital, é impossível precificar o software do SITIA. A INFRAERO especificará em detalhe o que espera deste sistema apenas durante a fase de elaboração do projeto executivo?
- b) Sendo impossível uma precificação coerente nesta fase, devido à especificação vaga do edital, como a INFRAERO tratará o inevitável desvio de custo entre o proposto e o efetivo? O SITIA será glosado?
- c) Tal como o desenho da figura 1 do item 4 do documento VT_06_482_75_06715_03-R03.doc (MD do SITIA) , o SITIA deveria integrar: SAFIC, SICOM, SOPA, SCOM, SIGUE, SISA, TOs, SISO/BDO. No entanto o item 6.2.1.1 afirma que o SITIA é sub-dividido entre SISA, SISO/BDO e SIGUE. Afinal, qual a composição esperada pela INFRAERO para o SITIA?
- d) Favor esclarecer o que se espera com o texto indicado no item 6.1 do documento VT_06_482_75_06715_03-R03.doc (MD do SITIA), visto que induz que o SITIA é um produto de prateleira (sem a necessidade de desenvolvimentos):

O SITIA deverá prover modularidade, escalabilidade sem a necessidade de desenvolvimentos, com rotinas operacionais pré-definidas de forma a incorporar a experiência de utilização, rotinas configuráveis para customização aos usuários finais e uma ampla gama de possibilidades de integração com outros aplicativos. Permitirá comunicação com uma ampla variedade de dispositivos de controle utilizando sua própria biblioteca de drivers.

- e) Para entendermos melhor os recursos aceitos pela INFRAERO e assim tentar precificar o SITIA, favor indicar um SW em operação dentro da INFRAERO, que atende as características do questionamento “d”, para a função de SITIA.

Continuação do Esclarecimento de Dúvidas nº 010/LCIC/2014

- f) Conforme indicação do item 6.2.1.1 do documento VT_06_482_75_06715_03-R03.doc (MD do SITIA), o SITIA é formado por SISA, SISO/BDO e SIGUE, no entanto o item 4.1 do documento VT_06492_92_06562_04-R04.doc (ETE do SISO/BDO), informa que o SW do SISO/BDO está fora do escopo e será utilizado software desenvolvido pela INFRAERO, assim como indicado no item 7.1.3 da MD do SITIA. Sendo assim, solicitamos confirmar que o SISO/BDO não faz parte do SITIA, em contraposição ao afirmado no MD do SITIA.
- g) Caso o SISO/BDO deva ser integrado ao SITIA, e sendo o SW da INFRAERO, solicitamos detalhar as interfaces eletrônicas disponíveis para tal integração, sendo que a falta deste detalhamento compromete qualquer tentativa de precificação do esforço;
- h) Conforme indicação do item 6.2.1.1 do documento VT_06_482_75_06715_03-R03.doc (MD do SITIA), o SITIA é formado por SISA, SISO/BDO e SIGUE. Sendo o SISO/BDO de fornecimento da própria INFRAERO, restringindo o escopo do RDC ao fornecimento do SW, é correto nosso entendimento de que o SITIA seria formado apenas por SISA e SIGUE? Uma solução que integre o SIGUE ao SISA pode ser caracterizada como o SITIA ?
- i) Conforme indicação do item 6.2.1.1 do documento VT_06_482_75_06715_03-R03.doc (MD do SITIA), o SITIA deve possuir futuramente integração com grupo gerador, UPS, controladores industriais e suporte a protocolos BACNET e OPC. Todos estes itens solicitados são na verdade de escopo do SIGUE. Qual o sentido em solicitar tais recursos no SITIA?
- j) Qual o objetivo das estações de trabalho do SITIA, se as mesmas informações podem ser acessadas das estações do sub-sistemas SISA, SICA, SIGUE, STVV, etc.? Qual é o usuário típico do SITIA no aeroporto?

RESPOSTA

- a) O sistema está corretamente especificado, conforme projetos VT.06/482.23/07928/03, VT.06/482.23/07929/02, VT.06/482.08/07888/02, VT.06/482.23/07928/03, VT.06/482.75/06715/03, VT.06/482.92/06716/04, VT.06/482.75/06717/04 e VT.06/482.88/06718/04, bem como possui suas premissas definidas nos documentos (GE.01/483.75/00932/02) e Telemática (versão de junho/2012) integrantes do Edital. O SITIA será um software de integração de três subsistemas, SIGUE, SISA e SISO/BDO, este último fornecido pela Infraero. O SW deverá ser capaz de integrar todos os sistemas previstos.
- b) O sistema está corretamente especificado, conforme projetos (VT.06/482.23/07928/03, VT.06/482.23/07929/02, VT.06/482.08/07888/02, VT.06/482.23/07928/03, VT.06/482.75/06715/03, VT.06/482.92/06716/04, VT.06/482.75/06717/04 e VT.06/482.88/06718/04), bem como possui suas premissas definidas nos documentos (GE.01/483.75/00932/02) e Telemática (versão de junho/2012) integrantes do Edital. O SITIA será um software de integração de três subsistemas, SIGUE, SISA e SISO/BDO este último fornecido pela Infraero. O SW deverá ser capaz de integrar todos os sistemas previstos.

Continuação do Esclarecimento de Dúvidas nº 010/LCIC/2014

- c) Esclarecemos que o SITIA deve realizar a integração de todos os subsistemas indicados na figura 1 do item 4 do documento VT_06_482_75_06715_03-R03 e todos os sistemas listados no item 5. O item 6.2 trata de EDITOR DE TELAS GRÁFICAS e o Item 6.2.1.1. trata de “Navegação entre Telas do SITIA”, esta navegação deverá considerar todos os sistemas integrados vinculados ao SITIA. O SITIA foi subdividido basicamente em três subsistemas (SISA, SISO/BDO, SIGUE), que são os sistemas principais de operação do Aeroporto.
- d) Informamos que a frase : “Sem a necessidade de desenvolvimentos”, significa que deve ser um produto (software) comercialmente disponível já sendo utilizado em aplicações semelhantes, não se esperando um produto (software) a ser desenvolvido especificamente para o Aeroporto. Somente deverá ser efetuada a configuração e parametrização para aplicação do software.
- e) Informamos que as características do sistema estão descritas nos documentos VT.06/482.23/07928/03, VT.06/482.23/07929/02, VT.06/482.08/07888/02, VT.06/482.23/07928/03, VT.06/482.75/06715/03, VT.06/482.92/06716/04, VT.06/482.75/06717/04 e VT.06/482.88/06718/04), bem como possui suas premissas definidas nos documentos (GE.01/483.75/00932/02) e Telemática (versão de junho/2012) integrantes do Edital.
- f) Informamos que o fato do software do SISO/BDO ser fornecido pela INFRAERO, não retira de escopo o sistema SISO/BDO do SITIA, que possui outros componentes (Servidores, Monitores do SIV, etc). Portanto ele continua sendo um dos sistemas, dentre outros, que compõe o SITIA.
- g) Informamos que a integração se dará com os servidores dos demais sistemas através da rede de telemática, estes sistemas alimentarão o BDO (Base de Dados), e o SISO utilizará esta base de dados para apresentar informações dos voos, data, hora, etc através do Sistema Informativo de Voos - SIV (módulo do SISO/BDO).
- h) Informamos que o fato do software do SISO/BDO ser fornecido pela INFRAERO, não retira de escopo o sistema SISO/BDO do SITIA, que possui outros componentes (Servidores, Monitores do SIV, etc). Portanto ele continua sendo um dos sistemas, dentre outros, que compõe o SITIA.
- i) Conforme especificado neste item “Interface para Integração com Dispositivos ou Sistemas de Terceiros” independentemente destes sistemas existirem atualmente ou não, ou serem vinculados ou não ao SIGUE, mas sendo de protocolo aberto, deverão a qualquer momento ser visualizado e/ou operado diretamente do SITIA, assim como as aplicações em BACnet e OPC.
- j) Informamos que o SITIA tem como objetivo integrar diversos sistemas, reconhecer , tratar os dados, automatizar os eventos e ações previsíveis do aeroporto de forma a aumentar a efetividade dos processos aeroportuários, conforme o item 5 do Memorial Descritivo (VT.06/482.75/06715/03). O SITIA poderá ser operado pelo Centro de Operações, Manutenção e CGA.

319ª PERGUNTA

Sobressalentes:

Várias ETEs dos sistemas eletrônicos solicitam o fornecimento de sobressalente, por exemplo, no ITEM 2.4.2 da ET VT.06/461.92/06710 (STVV) solicitado no grupo 09.05.05 da PSQ, porém a PSQ não possui item específico referente ao quantitativo de sobressalentes, apenas grupos aos quais não estão associados nenhum item. Para o exemplo dado, errado na PSQ, pois, o item de peças sobressalentes do documento indicado é o 3.8, o texto indica que "A INFRAERO poderá ou não adquirir total ou parcialmente as quantidades recomendadas. Portanto, o preço total das peças sobressalentes não deverá fazer parte do preço global da sua Proposta". Solicitamos confirmar que, apesar dos grupos indicando sobressalentes, nenhum item sobressalente deverá ser cotado, para nenhum dos sistemas eletrônicos.

RESPOSTA

Considerar a PSQ publicada no dia 30/10/2014, arquivo VT.01/000.91/10367/03. Ademais, informamos que, com relação aos materiais sobressalentes: "A Contratada deverá apresentar uma lista de peças sobressalentes, ferramentas e acessórios, com quantidades recomendadas com base no MTBF (Mean Time Between Failure) de cada equipamento, para o atendimento das necessidades de manutenção. A INFRAERO poderá ou não adquirir total ou parcialmente as quantidades recomendadas. Portanto, os preços referentes às peças sobressalentes não deverão fazer parte do preço global da sua Proposta".

320ª PERGUNTA

SISTEMA ELÉTRICO - Conforme planilha VT.01.000.91.10367.01-PSQ - item 08.01.16.00.001 e 08.01.16.00.002 – código:100566 e 100568 esta previsto 26.400 metros de Cabo de Cobre Unipolar, cobertura em PVC, seção 185mm² 12/20KV. Considerando os desenhos de representação gráfica de infraestrutura de Rede elétrica de Média tensão, doc.: VT.01/419.08/09181 a 09189 há no mínimo a necessidade de 28.500 metros, sem acrescentar um percentual de reserva, perdas e o encaminhamento interno de cada bloco. Favor esclarecer a divergência e informar como devemos proceder na apresentação da proposta.

RESPOSTA

Considerar o quantitativo total de 29.448m para a soma dos dois itens(08.01.16.00.001 e 08.01.16.00.002), onde o quantitativo de trabalhos noturnos não se altera (5.962,770m) e o quantitativo do serviço diurno é de 23.485,23m.

PLANILHA DOS VALORES ALTERADOS QUE DEVERÃO SER SEGUIDOS:

08.01.16.00.001	100566	CABO DE COBRE, UNIPOLAR, COBERTURA EM PVC, SEÇÃO 185MM2 12/20KV	M	23.485,230
08.01.16.00.002	100568	CABO DE COBRE, UNIPOLAR, COBERTURA EM PVC, SEÇÃO 185MM2 12/20KV (NOTURNO)	M	5.962,770

321ª PERGUNTA

SISTEMA ELÉTRICO - Conforme planilha VT.01.000.91.10367.01-PSQ - item 08.01.16.00.003 e 08.01.16.00.004 – código:100582 e 100586 esta previsto 8.800 metros de Cabo PP 2X2,5mm²- classe de tensão 750V (fio piloto). Considerando os desenhos de representação gráfica de infraestrutura de Rede elétrica de Média tensão, doc.: VT.01/419.08/09181 a 09189 há necessidade de 9.500 metros, sem acrescentar um percentual de reserva, perdas e o encaminhamento interno de cada bloco. Favor esclarecer a divergência e informar como devemos proceder na apresentação da proposta?

RESPOSTA

Considerar o quantitativo total de 9.815,41m para a soma dos dois itens (08.01.16.00.003 e 08.01.16.00.004), onde o quantitativo de trabalhos noturnos não se altera (1.987,000m) e o quantitativo do serviço diurno é de 7.828,410 m.

08.01.16.00.003	104532	CABO DE COBRE, ISOLAMENTO EM PVC, BLINDADO, 750 V, COM DOIS CONDUTORES, SEÇÃO 1 X 2/C 1,5 MM2, PARA INTERLILGAÇÃO RELÉS DIFERENCIAIS. (OBS: O FIO-PILOTO DEVERÁ TER ATÉ 10000) REF. PRYSMIAN OU EQUIVALENTE TÉCNICO.	M	7.828,410
08.01.16.00.004	104533	CABO DE COBRE, ISOLAMENTO EM PVC, BLINDADO, 750 V, COM DOIS CONDUTORES, SEÇÃO 1 X 2/C 1,5 MM2, PARA INTERLILGAÇÃO RELÉS DIFERENCIAIS. (OBS: O FIO-PILOTO DEVERÁ TER ATÉ 10000) REF. PRYSMIAN OU EQUIVALENTE TÉCNICO. (SERVIÇO NOTURNO)	M	1.987,000

322ª PERGUNTA

No documento VT_06_432.92_06529_00_R00, disponibilizado no ultimo CD, solicita testes de desempenho e inspeções em fábrica das torres; conforme informado pelos fabricantes é impossível realizar os testes de desempenho nas dependências dos fabricantes, em razão dos equipamentos estarem desmontados, sendo somente possíveis inspeções visuais em fábrica; solicitamos que este item seja alterado para inspeções visuais em fábrica e testes de desempenho em campo.

RESPOSTA

Considerar que os testes de desempenho serão realizados em campo, após a montagem dos equipamentos;

323ª PERGUNTA

No documento VT.01.000.91.10367.01 – Planilha de serviços e quantidades, Item 02.02.01.00.001 referente ao fornecimento e cravação de estaca metálica, está projetada a cravação de 49 estacas de 32,50 metros cada = 1.592,50 metros. A quantidade da planilha de serviços e quantidades é de 1.575,00 unidade “H”. A unidade correta não seria “m” e a quantidade de 1.592,50 metros?

RESPOSTA

Correto o entendimento. Considerar 1.592,20m para este serviço.

324ª PERGUNTA

Referente ao item 01.01.04.00.002 – Cerca Patrimonial e item 01.01.04.00.003 mureta de concreto simples. Os dois itens com o quantitativo de 15.060,00 metros. Não encontramos os detalhes referentes a esses serviços, nos projetos fornecidos. Favor informar onde poderão ser obtidos.

RESPOSTA

Conforme resposta da 89ª pergunta do Esclarecimento de Dúvidas nº005/LCLI/2014, de 03/10/2014, a especificação para esse item 01.01.04.00.002 é: cerca patrimonial e operacional em mourões de concreto com seção "T", 16 fios de arame farpado nº14 classe 250, H=2,15m + ponta inclinada = 0,60m. O espaçamento entre mourões: 3,00 m, cravados 0,5m, com reforço estrutural em escora de concreto a cada 30 metros, conforme manual de procedimentos MP-12.14 pag.13.

325ª PERGUNTA

Solicitamos a identificação dos projetos do sistema viário conforme os marcos contratuais, pois não estamos localizando nos projetos os diversos Ramos apresentados.

RESPOSTA

Respondido no Esclarecimento 007/LCIC/2014 de 30/10/2014, resposta da 212ª pergunta.

326ª PERGUNTA

Nos marcos é apresentado um item “Área entre os eixos D e F – entre pátio e TPS” (3.2.13 – Cronograma Macro). Favor informar o estaqueamento deste item se refere, pois estamos entendendo que este serviço é apenas uma faixa de 25 metros, aproximadamente, entre o pátio de aeronaves e o terminal de passageiros. Nosso entendimento está correto?

RESPOSTA

Informamos que essa faixa refere-se à área entre o pátio de aeronaves e o TPS onde será o desembarque remoto e movimento operacional de transporte de bagagens do lado externo do TPS, é uma área pequena (transição).

Apesar do prazo de 90 dias ser extenso, essa atividade é paralela a outras e é posterior ao pátio de aeronaves. O segmento está compreendido entre as estacas 0+440 e 0+840 Lado Direito do Ramo D.

327ª PERGUNTA

O eixo de terraplenagem 01 – Sistema Viário. Apresentado no documento VT.01/104.76/08820 – Memória de Cálculo terraplenagem – Pg. 56-58. Não condiz com as estacas mostradas nos projetos. A memória de cálculo esta gerando um volume de 400.000,00m³ de aterro, este volume é do sistema viário externo inteiro ou referente o eixo demonstrado?

RESPOSTA

O volume informado é referente a todo o sistema viário externo, conforme projeto de terraplenagem.

328ª PERGUNTA

Constatamos um volume muito alto de corte nas cabeceiras 01 e 19 referentes às RESA's, que não condiz com o marco proposto para as mesmas, que é de 20 dias. Estamos entendendo que a terraplenagem será considerada junto com a PPD e o marco de aterro da cabeceira das RESA's refere-se ao depósito dos materiais sobre a superfície destas. Nosso entendimento está correto?

RESPOSTA

Informamos que o entendimento está correto.

329ª PERGUNTA

Os itens abaixo, constantes da Planilha de Quantidades e Preços, constantes do Edital em referência, não especificam a unidade e a quantidade a ser orçada. Solicitamos a gentileza de informar como devem ser considerados na elaboração do orçamento.

09.01.05	fornecimento de sobressalentes, conforme item 2.4.2 DA ET FZ.06/492.92/05352
09.05.05	fornecimento de sobressalentes, conforme ITEM 2.4.2 DA ET VT.06/461.92/06710
09.06.08	fornecimento de sobressalentes, conforme ITEM 2.4.2 DA ET VT.06/478.92/06642
09.09.10	fornecimento de sobressalentes, conforme ITEM 2.4.2 da especificação técnica N° FZ.06/492.92/05352
09.10.03.10	fornecimento de sobressalentes, conforme ITEM 2.4.2 da especificação técnica N°FZ.06/492.92/05352
09.11.04	fornecimento de sobressalentes, conforme ITEM 2.4.2 DA ET FZ.06/492.92/05352
09.15.05	fornecimento de sobressalentes, conforme item 2.4.2 da especificação técnica N° VT.05/400.92/07895

RESPOSTA

Considerar a PSQ publicada no dia 30/10/2014, arquivo VT.01/000.91/10367/03.

330ª PERGUNTA

Com relação a Planilha de Quantidades e Preços, constante do Edital em referência, solicitamos a gentileza em confirmar se as quantidades / unidades apontadas estão corretas no quadro abaixo:

09.07.05.00.002	curva horizontal de 90° de duto de piso, simples liso 25X140 MM, conforme item 7.3 DA ET. VT.06/490.92/06762. projetos: VT.06/490.08/6748 A 6750.	UN	0,333
09.07.05.00.004	curva horizontal de 45° de duto de piso, simples liso 25X140 MM, conforme item 7.3 DA ET. VT.06/490.92/06762. projetos: VT.06/490.08/6748 A 6750.	UN	0,333

RESPOSTA

Itens excluídos na PSQ publicada no dia 30/10/2014, arquivo VT.01/000.91/10367/03.

331ª PERGUNTA

O Item 06.8 – Caixas de passagem da Planilha de quantidades não apresenta quantidade nem unidade. Qual seria a quantidade estimada para o serviço?

RESPOSTA

Considerar a PSQ publicada no dia 30/10/2014, arquivo VT.01/000.91/10367/03.

332ª PERGUNTA

Documento VT 01 104 88 08822 03-R03 – memorial de quantificação. Item 02.04.400.03 – Transporte interno de materiais de 1ª e 2ª categorias (DMT 3,0 KM) - cortes totalizando 1.851.716,43 m³*km. O item não apresenta no documento o desenvolvimento dos cálculos que chegam ao valor adotado no orçamento. Entendemos que a quantidade esteja discordante com os outros serviços de terraplenagem. Assim, solicitamos que seja fornecida a memória de cálculo que deu origem a esses volumes.

RESPOSTA

Considerar a PSQ publicada no dia 30/10/2014, arquivo VT.01/000.91/10367/03.

333ª PERGUNTA

Com relação ao serviço 01.03.05.00.00 – Espalhamento de material de bota-fora – 176.172,89 m³. Favor informar a origem desse material e onde será remunerada a escavação e transporte até a área de Bota-fora. O serviço 01.03.04.00.00 - Transporte de materiais de limpeza e bota-fora – 8.570.886,00 m³*km para a DMT de 16,4 km remuneram apenas o serviço 01.03.05.00.00 – Espalhamento de material de limpeza.

RESPOSTA

Considerar a PSQ publicada no dia 30/10/2014, arquivo VT.01/000.91/10367/03.

334ª PERGUNTA

Com relação à 119ª Pergunta do ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS Nº 006/LCIC/2014 – 23/10/2014 gostaríamos de esclarecer que o peso da barra de transferência, conforme catálogo de fornecedores anexo é de 3,157 kg/unidade de barra de transferência com 50 cm e não 3,157 kg/metro linear. Portanto para 1 metro de aço, o peso é de 6,314 kg (peso do aço CA-25 - d = 32 mm). Diante disso solicitamos que o total de aço seja retificado.



RESPOSTA

Entendimento conforme especificação de serviço ES-137/2010 do DNIT – “Operação destinada a conformar o leito estradal, transversal e longitudinalmente, obedecendo às larguras e cotas constantes das notas de serviço de regularização de terraplenagem do projeto, compreendendo cortes ou aterros até 20 cm de espessura.” A quantidade foi obtida conforme critério da especificação de serviço.

335ª PERGUNTA

Pavimento rígido – sendo a contratação a preço global, precisamos confirmar as quantidades apresentadas no “MEMORIAL DE QUANTIFICAÇÃO - PAVIMENTAÇÃO SISTEMA DE PISTAS É PATIO - VT_01_105_88-08991_02-R2”. Como citado no Esclarecimento de Dúvidas nº 006/LCIC/2014 de 23/10/2014, somente o projeto VT.01/100.22/08916/02 mostra o limite de escopo entre 2014 e 2020. Como a hachura indicada em azul no projeto VT.01/100.22/08916/02 não possui delimitações definidas por cotas que permitam identificar a separação correta das áreas a serem executadas, solicitamos a identificação do escopo nos projetos detalhados, preferencialmente no projeto VT.03/105.16/0899/01, para que possamos levantar as quantidades do escopo atual de todos os insumos que compõem os serviços.

RESPOSTA

Considerar a PSQ publicada no dia 30/10/2014, arquivo VT.01/000.91/10367/03, pois os quantitativos foram corrigidos.

336ª PERGUNTA

Pavimento rígido – No documento MQS Fisc Pav item 04.05.808, o peso total de barras de transferência do Pátio de Aeronaves é de 36.769,00 kg. Porém, a multiplicação do comprimento indicado de 16.876,41 m pelo peso unitário de 3,16Kg resulta em 53.329,46 kg. O que devemos considerar?

RESPOSTA

Considerar a PSQ publicada no dia 30/10/2014, arquivo VT.01/000.91/10367/03, pois os quantitativos foram corrigidos.

337ª PERGUNTA

Notamos pelo documento VT_01_104_88_08822_03-R03, que a principal diferença que ocorreu entre a quantidade levantada por nós em relação à escavação de material se deu no que se refere ao Ramo D, que encontramos um valor aproximado de 246.087,16 m³, tiradas das seções fornecidas em projeto. Já no documento supracitado, especificamente na aba 02.04.200.01, o Ramo D aparece destoando com a quantidade de 36.446,74 m³. Gostaríamos de saber se há alguma razão para esta redução de quantidade, pois este é o principal fator que está gerando inconsistência entre nosso levantamento de terraplenagem e a da planilha de quantidade VT.01.000.91.10367.01.PSQ.

RESPOSTA

Informamos que a quantidade no documento VT_01_104_88_08822_03-R03 está correta e solicitamos considerar a PSQ publicada no dia 30/10/2014, arquivo VT.01/000.91/10367/03.

338ª PERGUNTA

Na planilha de quantidades fornecida VT.01.000.91.10367.01.PSQ, notamos que a quantidade referente ao item "Pintura de ligação" - 04.04.00.00.003 é muito superior ao da imprimação. Gostaríamos que nos fosse esclarecido se existe algum motivo para esta diferença.

RESPOSTA

A imprimação será aplicada entre as camadas de Macadame e o PMQ. Já a Pintura de Ligação vai ser aplicada entre o PMQ e o CBQU (o PMQ e o CBUQ será dividido entre duas camadas cada), conforme seção tipo da pavimentação. Dessa forma a quantidade está correta, conforme PSQ publicada no dia 30/10/2014, arquivo VT.01/000.91/10367/03.

339ª PERGUNTA

Estamos entendendo que os meios-fios são apenas para a parte do sistema viário, excluindo assim as taxiways. Nosso entendimento é correto?

RESPOSTA

Sim, serão aplicados apenas no sistema viário.

340ª PERGUNTA

[...], vem através de seu Representante Legal, [...], solicitar o adiamento da data de entrega em 30 (trinta) dias para a análise dos novos documentos que exigirão um detalhamento e reavaliação do planejamento e proposta comercial. Tal adiamento está sendo solicitado para apresentarmos proposta, condizente com a complexidade e porte das obras, considerando que o regime de contratação será de empreitada por preço global. Na data de 30/10/2014 foram disponibilizados os documentos PSQ (documento nº VT.01/000.91/10367/03) e DVD (versão 3). E constatamos muitas mudanças em relação a versão anterior da planilha: alterações significativas de quantidades, exclusão de serviços e inclusão de serviços novos.

RESPOSTA

Permanece a data de abertura agendada para o dia 20 de novembro de 2014, no site: <http://www.licitacoes-e.com.br>, publicada no Diário Oficial da União – DOU, do dia 06/10/2014, Seção 3, pág. 4.

341ª PERGUNTA

Reiteramos nosso questionamento de número 36 de 12 de setembro de 2014 conforme segue descrito: O Item 04.05.801.02 - Corte de juntas para placas com espessura <=20 cm – 2014, apresentado na página 7 do documento MSQ FISC PAV CONCRETO que cita como referencia os desenhos VT. 01/105.07/09000/01, VT. 03/105.07/08997/01, VT. 01/105.01/08992/01, informa a memória do quantitativo em metro de juntas, as

Continuação do Esclarecimento de Dúvidas nº 010/LCIC/2014

quais não são apresentadas as juntas do tipo III e V nos desenhos de referencia. Verifica-se também que o desenho VT. 03/105.93/08998/01, não referenciado no MSQ, o qual indica os tipos de juntas no pátio de teste de motores apresenta apenas as juntas dos tipos I, II, IV e VI, sendo que a memória de quantitativos apresenta quantidade para a junta do tipo V. Pergunta: Favor esclarecer.

RESPOSTA

Informamos que na memória são apresentadas as juntas do tipo V no item – corte de juntas para placas com espessura $\leq 20\text{cm}$ - 2014, e a junta do tipo III está no item – corte de juntas para placas com espessura $>20\text{cm}$ - 2014. Considerar a PSQ publicada no dia 30/10/2014, arquivo VT.01/000.91/10367/03, pois os quantitativos foram corrigidos.

342ª PERGUNTA

Reiteramos nosso questionamento de número 37 de 12 de setembro de 2014 conforme segue descrito: O Item 04.05.801.04 - Corte de juntas para placas com espessura $>20\text{ cm}$ – 2014, apresentado na página 8 do documento MSQ FISC PAV CONCRETO que cita como referencia os desenhos VT. 01/105.07/09000/01, VT. 03/105.07/08997/01, VT. 01/105.01/08992/01, informa a memória do quantitativo em metro de juntas, as quais não são apresentadas as juntas do tipo III e V nos desenhos de referencia. Verifica-se também que o desenho VT. 03/105.93/08998/01, não referenciado no MSQ, o qual indica os tipos de juntas no pátio de teste de motores apresenta apenas as juntas dos tipos I, II, IV e VI, sendo que a memória de quantitativos apresenta quantidade para a junta do tipo III. Pergunta: Favor esclarecer.

RESPOSTA

Informamos que na memória são apresentadas as juntas do tipo V no item – corte de juntas para placas com espessura $\leq 20\text{cm}$ - 2014, e a junta do tipo III está no item – corte de juntas para placas com espessura $>20\text{cm}$ - 2014. Considerar a PSQ publicada no dia 30/10/2014, arquivo VT.01/000.91/10367/03, pois os quantitativos foram corrigidos.

343ª PERGUNTA

Nos itens abaixo, qual atividade devemos considerar:

- Envelopamento em areia ou concreto?

09.14.03.00.004	104794	Execução de banco de dutos envelopados em areia e testemunho em concreto, com dutos de polietileno de alta densidade (PEAD) tipo corrugado com 02 dutos de $\varnothing=50\text{ MM}$, incluindo escavação, apiloamento, areia , reaterro, bota-fora, concreto, fôrma, armação, lançamento do fio guia, lançamento de cabo de aterramento de 50MM^2 , colocação dos berços espaçadores a cada 3m, colocação dos tampões de vedação dos dutos nas caixas, e demais itens, conforme item 5.4.1 DA ET VT.01/419.92/09212. Projetos: VT.06/419.08/9214.	M	230,000
-----------------	--------	---	---	---------

RESPOSTA

Deve ser considerado envelopamento em areia. Apenas o testemunho (laje de proteção) será em concreto.

- Método não destrutivo ou envelopamento em concreto?

09.14.03.00.005	104783	Banco de dutos envelopados com o método não destrutível, com dutos de polietileno de alta densidade (pead) tipo corrugado com 06 dutos de $\varnothing=100\text{ MM}$, incluindo escavação, apiloamento, areia , reaterro, bota-fora, concreto, fôrma, armação, lançamento do fio guia, lançamento de cabo de aterramento de 50MM^2 , colocação dos berços espaçadores a cada 3M, colocação dos tampões de vedação dos dutos nas caixas, e demais itens, conforme item 5.5 da ET VT.01/419.92/09212. Projetos: VT.06/419.08/9214.	M	130,000
-----------------	--------	---	---	---------

RESPOSTA

Deve ser considerado o Método Não Destrutivo. Apenas alguns detalhes como a terminação em ambas as extremidades do túnel será em concreto.

344ª PERGUNTA

Já adquirimos a nova versão de DVD (versão 3). Analisamos todos os elementos contidos na mídia, e continuam faltando alguns projetos de armação. Abaixo segue a relação de projetos de armação faltantes:

VT.06/302.13/8512 TPS EST. CONC. - Armação de Paredes
VT.06/302.13/8513 TPS EST. CONC. - Armação de Paredes
VT.06/302.13/8514 TPS EST. CONC. - Armação de Paredes
VT.06/302.13/8515 TPS EST. CONC. - Armação de Paredes
VT.06/302.13/8516 TPS EST. CONC. - Armação de Paredes
VT.06/302.13/8517 TPS EST. CONC. - Armação de Paredes
VT.06/302.13/8518 TPS EST. CONC. - Armação de Paredes
VT.06/302.13/8519 TPS EST. CONC. - Armação de Paredes
VT.06/302.13/8520 TPS EST. CONC. - Armação de Paredes
VT.06/302.13/8521 TPS EST. CONC. - Armação de Paredes
VT.06/302.13/8522 TPS EST. CONC. - Armação de Reservatório de Água
VT.06/302.13/8523 TPS EST. CONC. - Armação de Reserv. De Água
VT.06/302.13/8524 TPS EST. CONC. - Armação de Reservatório de Água
VT.06/302.13/8525 TPS EST. CONC. - Armação de Reservatório de Água
VT.06/302.13/8526 TPS EST. CONC. - Armação de Reservatório de Água
VT.06/302.13/8527 TPS EST. CONC. - Armação de Reservatório de Água
VT.06/302.13/8528 TPS EST. CONC. - Armação de Reservatório de Água
VT.06/302.13/8529 TPS EST. CONC. - Armação de Reservatório de Água
VT.06/302.13/8530 TPS EST. CONC. - Armação de Reservatório de Água
VT.06/302.13/8531 TPS EST. CONC. - Armação de Reservatório de Água
VT.06/302.13/8532 TPS EST. CONC. - Armação de Reservatório de Água
VT.06/302.13/8533 TPS EST. CONC. - Armação de Reservatório de Água
VT.06/302.13/8534 TPS EST. CONC. - Armação de Reservatório de Água
VT.06/302.13/8535 TPS EST. CONC. - Armação de Reservatório de Água
VT.06/302.13/8536 TPS EST. CONC. - Armação de Reservatório de Água
VT.06/302.13/8537 TPS EST. CONC. - Armação, Vigas, Lajes e Pilares
VT.06/302.13/8538 TPS EST. CONC. - Armação, Vigas, Lajes e Pilares
VT.06/302.13/8539 TPS EST. CONC. - Armação, Vigas, Lajes e Pilares
VT.06/302.13/8540 TPS EST. CONC. - Armação, Vigas, Lajes e Pilares
VT.06/302.13/8541 TPS EST. CONC. - Armação, Vigas, Lajes e Pilares
VT.06/302.13/8542 TPS EST. CONC. - Armação, Vigas, Lajes e Pilares
VT.06/302.13/8543 TPS EST. CONC. - Armação, Vigas, Lajes e Pilares
VT.06/302.13/8544 TPS EST. CONC. - Armação, Vigas, Lajes e Pilares
VT.06/302.13/8545 TPS EST. CONC. - Armação, Vigas, Lajes e Pilares
VT.06/302.13/8546 TPS EST. CONC. - Armação, Vigas, Lajes e Pilares
VT.06/302.13/8547 TPS EST. CONC. - Armação, Vigas, Lajes e Pilares
VT.06/302.13/8548 TPS EST. CONC. - Armação, Vigas, Lajes e Pilares

Continuação do Esclarecimento de Dúvidas nº 010/LCIC/2014

VT.06/302.13/8549 TPS EST. CONC. - Armação, Vigas, Lajes e Pilares
VT.06/302.13/8550 TPS EST. CONC. - Armação, Vigas, Lajes e Pilares
VT.06/302.13/8551 TPS EST. CONC. - Armação, Vigas, Lajes e Pilares
VT.06/302.13/8552 TPS EST. CONC. - Armação, Vigas, Lajes e Pilares
VT.06/302.13/8553 TPS EST. CONC. - Armação, Vigas, Lajes e Pilares
VT.06/302.13/8554 TPS EST. CONC. - Armação, Vigas, Lajes e Pilares
VT.06/302.13/8555 TPS EST. CONC. - Armação, Vigas, Lajes e Pilares
VT.06/302.13/8556 TPS EST. CONC. - Armação, Vigas, Lajes e Pilares
VT.06/302.13/8756 TPS EST. CONC. - Armação Pilares – Eixos 18 A 23
VT.06/302.13/8757 TPS EST. CONC. - Armação Vigas Baldrame - Eixos 18 A 23
VT.06/302.13/8758 TPS EST. CONC. - Armação Vigas Baldrame - Eixos 18 A 23
VT.06/302.13/8759 TPS EST. CONC. - Armação Vigas Baldrame - Eixos 18 A 23
VT.06/302.13/8760 TPS EST. CONC. - Armação Vigas da Cobertura - Eixos 18 A 23
VT.06/302.13/8761 TPS EST. CONC. - Armação Vigas da Cobertura - Eixos 18 A 23
VT.06/302.13/8762 TPS EST. CONC. - Armação Vigas da Cobertura - Eixos 18 A 23
VT.06/302.13/8763 TPS EST. CONC. - Armação Vigas da Cobertura - Eixos 18 A 23
VT.06/302.13/8764 TPS EST. CONC. - Armação Positiva Lajes de Cobertura - Eixos 18 A 23
VT.06/302.13/8765 TPS EST. CONC. - EST. CONC. - Armação Positiva Lajes de Cobertura - Eixos 18 A 23
VT.06/302.13/8766 TPS EST. CONC. - Armação Negativa Lajes da Cobertura - Eixos 18 A 23
VT.06/302.13/8767 TPS EST. CONC. - Armação Negativa Lajes da Cobertura - Eixos 18 A 23
VT.26/302.13/9849 CUT Estacionamento – Armação
VT.26/302.13/9853 CUT Guarita 3 & 4 - Armação

Favor enviar tais projetos, com urgência, para que possamos dar andamento a elaboração da nossa proposta.

RESPOSTA

Foi verificado que todos os documentos solicitados se encontram na versão 03 do DVD, disponibilizada juntamente ao 8º esclarecimento. Faltou à licitante, ao consultar o DVD, inserir o “0” iniciando a numeração dos documentos (ex: VT.06/302.13/08512), pois na LD o documento está sem o zero (ex: VT.06/302.13/8512).

345ª PERGUNTA

Reiteramos a solicitação de adiamento do RDC eletrônico, devido a grandes alterações de quantidades indicadas na última PSQ enviada, por consequência de alterações de projetos disponibilizados a menos de 20 dias do certame, prazo este exíguo para a conferência de todas as alterações na documentação disponibilizada.

RESPOSTA

Permanece a data de abertura agendada para o dia 20 de novembro de 2014, no site: <http://www.licitacoes-e.com.br>, publicada no Diário Oficial da União – DOU, do dia 06/10/2014, Seção 3, pág. 4.

2ª PARTE - RATIFICAÇÃO

Permanecem inalteradas as demais cláusulas e condições estabelecidas no edital, inclusive a data de abertura da licitação, que está marcada para o dia 20/11/2014 no site: <https://www.licitacoes-e.com.br>.

Informações na Gerência de Licitações de Investimentos e Compras da INFRAERO localizada no SCS, Quadra 4, Bloco "A", Edifício Centro-Oeste, 2º andar, em Brasília/DF, tel.: nº (61) 3312-2576/2575 ou nos sites: http://www.licitacao.infraero.gov.br/portal_licitacao ou <http://www.licitacoes-e.com.br>.

Brasília/DF, 13 de novembro de 2014.

RÔMULO TORRES BRAZ
Presidente da Comissão de Licitação

FLAVIA MORAES DE OLIVEIRA
Membro Técnico/OBED-1

RAFAEL REIS YAMAMOTO
Membro Técnico/DEOB